

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ANÁLISE E GERENCIAMENTO DE CUSTOS COM CURATIVOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Relatoria: TAINA ESPINDULA SANTOS

Kelly S. Lopes Bianchinil

Autores: Kátia Furlan S. Egeia

Cristiane M. F. P. Martins

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No Brasil, os estudos sobre o impacto econômico dos agravos com a má indicação de coberturas/curativos são pontuais; não se sabe qual o custo total do tratamento de pessoas portadoras de feridas. Gerenciar custos e manter equilíbrio entre as despesas, garantindo a estabilidade da organização, tendo como obrigatoriedade utilizar técnicas de planejamentos, coordenação, supervisão e controle. Objetivos: Identificar os custos de curativos por meio de classificação e consumo médio e propor alternativas para o melhor gerenciamento de custos e qualidade. Metodologia: Os dados consideram as unidades de internação de um hospital de grande porte referenciado, localizado na região do ABC no trimestre junho-agosto/2017. Obtido o rol de coberturas junto a área de logística para avaliação de consumo e custo utilizando a metodologia - Curva ABC. Como critério de exclusão, não foram considerados os itens com consumo 0 (zero). Resultados: No período, foram avaliados 13 itens de curativos, sendo utilizados no total 8786 unidades de coberturas/curativos, com o custo total de R\$ 52.195,86. Dentre estes, o custo de R\$42.781,98 (82%, 3 itens) corresponde a Curva A; Curva B = R\$8.773,97 (17%, 4 itens) e Curva C = R\$639,91 (1%, 6 itens). Discussão: Observa-se na curva A à utilização dos itens: curativo transparente em rolo para 10 cm x 15 metros; curativo alginato de cálcio com prata 10x10cm e ácido graxo essencial 20ml, onde os custos são justificados, pois aplicam-se a feridas operatórias, úlceras venosas e lesão infectadas de pacientes advindos em sua maioria de outros serviços para tratamento. As demais coberturas/curativos classificadas na curva B e C tem sido utilizada para atendimento de pacientes com lesão mais específicas. Conclusão: O hospital tem como perfil de atendimento prioritário as especialidades ortopédicas, vasculares e cirurgia geral. Cabe salientar que, para haver gestão de custos muitas vezes não é necessário despadronizar, nem mesmo possuir um grande rol de produtos, mas sim, orientar, informar e conscientizar a equipe da correta utilização. Temos como proposta fortalecer o grupo/time de prevenção de lesão por pressão e curativos, afim de disseminar as boas práticas, capacitar, instruir e proporcionar a análise crítica para a indicação e manejo dos curativos e mecanismos de prevenção de lesão por pressão, garantindo a saúde financeira, diminuindo os desperdícios e provendo significativo gerenciamento da prática.